

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais, referentes às atividades da MAC Investimentos S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo os Pronunciamentos Contábeis (CPC) em consonância às práticas contábeis prescritas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Pandemia do Coronavírus (Covid-19) e seus impactos
A pandemia de Covid-19 trouxe uma nova fonte de incertezas à atividade econômica global. É um momento de grave crise, sem precedentes nos últimos cem anos com consequências sociais e econômicas a pessoas e empresas. Autoridades de todo o mundo têm tomado medidas restritivas para conter a transmissão da doença. Essas restrições acarretam impactos profundos na economia, uma vez que parte preponderante da atividade econômica pressupõe que as pessoas sejam ativas, socialmente e profissionalmente. Ainda que as incertezas em relação à duração das restrições dificultem a quantificação desses impactos, alguns indicadores de atividade econômica já demonstram sinais de enfraquecimento em bens de consumo e serviços. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia e ao crédito. Nessa linha, a MAPFRE estabeleceu um Comitê de Crises, que permitiu rapidamente a adoção de medidas para preservar a saúde e a integridade de seus públicos, seguindo estritamente as orientações e determinações das autoridades locais. Estabelecemos pilares de atuação contra os impactos da Covid-19 que o GRUPO MAPFRE adotou:

I. Garantir o bem-estar de nossos colaboradores
1. Trabalho remoto às funções em que é possível fazê-lo;
II. Comunicação transparente por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos semanais feitos por nossos CEOs e Diretores comunicando novidades referentes à Covid-19;

III. Plano de retomada de forma gradativa;
IV. Disponibilização de aplicativo para colaboradores, com monitoramento diário (verificador de sintomas, orientação médica on-line 24h, atendimento por vídeo chamada e informações sobre cuidado e prevenção do novo Coronavírus);

b) Buscar as melhores soluções para atender nossos clientes da melhor maneira possível
I. De serviços gratuitos de Orientação Médica por Telefone (OMT) aos segurados de vida e telemedicina no programa MAPFRE Cuidando de Você;
II. Inclusão da cobertura em caso de morte por infecção pelo Covid-19 nas apólices de vida, habitacional e prestamista. Para o habitacional, é preciso que a cobertura por morte e invalidez permanente esteja contemplada na contratação da apólice;
III. Renovação do seguro auto, residencial e rural com as mesmas condições e preços de 2019.
IV. Ampliação de atividades profissionais cobertas no seguro residencial, beneficiando microempreendedores individuais que levaram seus negócios para casa. Com isso, as atividades amparadas pela cobertura "Pequeno Empreendedor", passaram de 13 para 24 categorias. O seguro residencial garante, ainda, a estes profissionais, assistência 24 horas e suporte complementar, como proteção digital e *help desk*.
V. Reforço das soluções digitais para a realização de procedimentos como vistoria e perícia de automóveis.

c) Manter o funcionamento normal das operações em condições anormais
I. Reduzimos o tempo de pagamento às oficinas, além de pagamento adicional aos estabelecimentos com processo de higiene para prevenção do Coronavírus;
II. Atualização do valor do bônus performance para as assistências 24h, um adicional acordado entre a MAPFRE e os prestadores que entregam serviços com qualidade acima dos parâmetros exigidos;
III. Oferta de treinamentos online à rede de prestadores em conjunto com o SEBRAE.
No campo social, por meio da Fundação MAPFRE, apoio a projetos que ajudaram a população no combate ao Coronavírus, sobretudo, os grupos menos favorecidos. Doação de mais R\$ 16 milhões para apoio a

iniciativas de instituições governamentais e entidades de saúde, tanto de prevenção da disseminação da pandemia, quanto no tratamento da infecção.

Resultado do Exercício
Em 2020 a MAC Investimentos S.A. apresentou lucro de R\$ 3,1 milhões, obtidos substancialmente de equivalência patrimonial em Sociedades em contas de participação - SCP, resultante principalmente pela SCP - carteira aportada.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas da MAC Investimentos S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.
O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos Acionistas em Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros - estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite do valor do capital social integralizado. A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes.
Para 2020, não serão distribuídos dividendos, visto que o lucro do exercício absorverá parte do prejuízo acumulado.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.
São Paulo, 26 de abril de 2021
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante		10.028	8.796
Disponibilidades		37	22
Aplicações	5	6.843	5.636
Outros créditos	6	982	1.021
Despesas antecipadas		-	-
Créditos tributários	13b	2.166	2.099
Ativo não circulante		5.940	4.216
Realizável a longo prazo		1.936	1.375
Aplicações	5	1.936	1.375
Investimentos	7	3.996	2.761
Imobilizado		8	80
Total do ativo		15.968	13.012

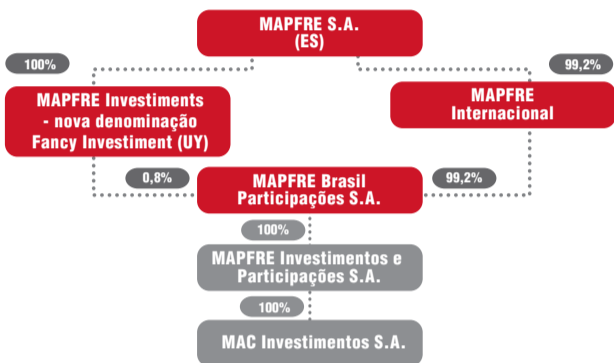
	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante		427	914
Impostos e contribuições	8	114	152
Obrigações a pagar		-	505
Fornecedores	9	313	257
Passivo não circulante		553	254
Provisões judiciais	10	553	254
Patrimônio líquido	11	14.988	11.844
Capital social		61.000	61.000
Prejuízo acumulado		(46.012)	(49.156)
Total do passivo e patrimônio líquido		15.968	13.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAC Investimentos S.A. (doravante denominada por "Companhia"), é parte do GRUPO MAPFRE, sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, administração de fundos por contrato ou comissão e a participação como acionista em instituições não financeiras. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, nº 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ nº 17.249.375/0001-92. A Companhia é integrante do GRUPO MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid, Espanha. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do GRUPO MAPFRE, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do GRUPO MAPFRE. Em 31 de dezembro de 2020, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 em consonância com as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2021. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade: A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real.

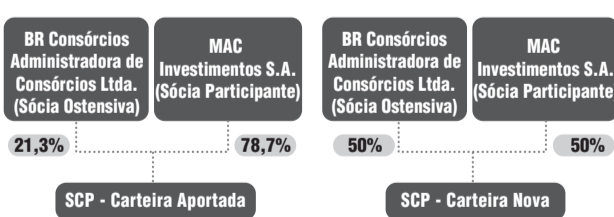
d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 5 - Aplicações; • Nota 13 - Créditos tributários; e • Nota 10 - Provisões judiciais.

e) Segregação entre circulante e não circulante: A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aquelas cuja expectativa de realização ultrapassem o prazo de doze meses subsequentes a respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i. **Disponibilidades:** incluem caixa e saldos em conta movimento com risco insignificante de mudança de seu valor justo. Os valores são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. ii. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. iii. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. iv. **Determinação do valor justo:** Os valores justos são determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5c. v. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Outros créditos" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. b) **Redução ao valor recuperável:** i. **Ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ii. **Ativos financeiros:** Os valores dos ativos não financeiros são revisados, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. c) **Investimentos:** Os investimentos são feitos em Sociedade por Conta de Participação (SCP), cuja participação da Companhia seja como sócio participante, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A estruturação societária e operacional trata-se de associação das empresas BR Consórcios Administradora de Consórcios Ltda. ("BR Consórcios") e MAC Investimentos S.A., formalizada pela constituição de duas sociedades em conta de participação cujo objeto é a administração de consórcios de bens móveis, imóveis e serviços para clientes já existentes das partes diretamente envolvidas ("SCP - Carteira Aportada") e para novos clientes ("SCP - Carteira Nova"). Em ambos os casos a sócia ostensiva é a BR Consórcios e a sócia participante a MAC Investimentos S.A., conforme organograma a seguir:



d) Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas de 10% para equipamentos e 20% para veículos. e) **Passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. f) **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. g) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente

é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de crédito; e • Risco de liquidez.

Estrutura de gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado pela Comissão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" - VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. A partir da avaliação dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetite de risco da Companhia. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: • **Conselho de Administração:** é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no país, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • **Comitê de Auditoria:** é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • **Comitê de Direção:** tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolver e execute, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A.; • **Comitê de Investimentos:** tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • **Comissão de Riscos:** com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuários, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os regimentos dos Comitês contêm a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros, como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, é realizado tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política. O monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. **Gerenciamento do risco de crédito:** Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., empresa do mesmo grupo econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política e submete aos Comitês competentes, periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. No que se refere as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, sendo considerado um *rating* bem avaliado como AAA (risco soberano brasileiro). As agências avaliadoras de riscos são *Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*, como demonstrado no quadro abaixo:

	2020				2019			
	Sem				Sem			
	AAA	AA-	A+	Rating Total	AAA	AA-	A+	Rating Total
Ativos financeiros - Rating								
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.583	-	-	3.583	308	-	-	308
Debêntures	453	151	-	604	546	113	-	659
Operações compromissadas (*)	2.215	-	-	2.215	4.533	-	-	4.533
Depósitos a prazo com garantia especial	-	-	-	441	441	-	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1.341	-	-	1.341	942	-	-	942
Notas do tesouro nacional - NTN-F	596	-	-	596	433	-	-	433
Letras financeiras - LF	-	-	-	-	-	137	-	137
Caixa/Contas a pagar/receber	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	8.187	151	-	441	8.779	6.762	113	137

	Vencimento		Ativos		Total	
Hierarquia a	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ajuste a valor justo
valor justo	(A)	(B)	(C) (E = A + B + C)	(F)	(G)	(G - F)
Ativos designados pelo valor juto por meio do resultado		5.964	879	-	6.843	80%
Fundos de investimentos		5.964	879	-	6.843	100%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	3.248	335	-	3.583	5%
Debêntures	2	501	103	-	604	12%
Operações compromissadas (*)	2	2.215	-	-	2.215	80%
Depósitos a prazo com garantia especial (DPGE)	1	-	441	-	441	-
Letras financeiras - LF	2	-	-	-	-	2%
Caixa/Contas a pagar/receber	2	-	-	-	-	(1) 0%
Ativos mantidos até o vencimento		595	1.341	1.936	2.439	20%
Fundos de investimentos		595	1.341	1.936	2.439	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	-	1.341	1.341	1.773	69%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	-	595	595	666	31%
Total		5.964	1.474	8.779	9.282	100%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários no período. **c) Determinação do valor justo:** Para fins de gestão, as aplicações financeiras da Companhia são realizadas e registradas por meio de fundos de investimentos exclusivos, cujas cotas são valorizadas diariamente, e disponibilizadas pelas Administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, que compõem a carteira desses fundos de investimentos, tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

d) Movimentação das aplicações financeiras

	2019	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2020
Valor justo por meio do resultado	5.636	3.522	(2.053)	(262)	6.843
Mantidos até o vencimento	1.375	-	-	561	1.936
Total	7.011	3.522	(2.053)	299	8.779
	2018	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2019
Valor justo por meio do resultado	4.327	4.318	(3.038)	29	5.636
Mantidos até o vencimento	1.026	-	(19)	368	1.375
Total	5.353	4.318	(3.057)	397	7.011

6. OUTROS CRÉDITOS

	2020	2019
Dividendos a receber	856	327
Bloqueios judiciais	123	248
Adiantamentos a funcionários	1	78
Adiantamentos a fornecedores	-	109
Outros créditos diversos	2	259
Total	982	1.021

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	3.144	2.777
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	3.144	2.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios find

10. PROVISÕES JUDICIAIS								2020		2019	
a) Composição das ações judiciais por natureza e probabilidade											
								2020		2019	
								Valor da causa		Valor da causa	
								provisão		provisão	
								2020		2019	
								Quantidade		Quantidade	
Trabalhistas	4	577	-	9	936	36					
Provável	-	-	-	1	108	36					
Possível	1	97	-	2	95	-					
Remota	3	480	-	6	733	-					
Cíveis	33	2.563	553	35	2.796	218					
Provável	13	553	553	5	217	218					
Possível	15	1.822	-	27	1.990	-					
Remota	5	188	-	3	589	-					
Total	37	3.140	553	44	3.732	254					
b) Movimentação								2020		2019	
								Trabalhistas		Cíveis	
								Total		Total	
Saldo inicial	36	218	254	184	-	184					
Constituições	-	642	642	56	218	274					
Pagamentos/Baixas	(36)	(361)	(397)	(112)	-	(112)					
Atualização	-	54	54	(92)	-	(92)					
Saldo final	-	553	553	36	218	254					
11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO								2020		2019	
a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 61.000, representado por 201.023.145 quotas (R\$ 61.000 e 201.023.145 quotas em 31 de dezembro de 2019).								5.286		4.179	
12. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								2020		2019	
a) Resultado em sociedades em conta prestação								5.286		4.179	
Equivalência patrimonial - SCP MAPFRE aportada								4.051		4.179	
Equivalência patrimonial - SCP MAPFRE nova								1.235		-	
b) Despesa com pessoal								(1.074)		(939)	
Salários								144		1	
Benefícios								(1)		(139)	
Encargos sobre salários								-		18	
Despesas com transporte								(7)		(10)	
Despesa de compartilhamento - nota nº 14								(1.210)		(809)	
c) Serviços de terceiros								(463)		(209)	
Despesas com serviços técnicos								(160)		(65)	
Despesa de compartilhamento - nota nº 14								(299)		(134)	
Despesas com demais serviços								(4)		(10)	
d) Outras despesas administrativas								(386)		(358)	
Despesas com publicações								(102)		(31)	
Despesa de compartilhamento - nota nº 14								(235)		(212)	
Depreciações e amortizações								(9)		(40)	
Outras despesas								(40)		(75)	
13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								2020		2019	
a) Despesas de imposto de renda e contribuição social								3.144		2.777	
								Imposto de renda		Contribuição social	
								3.144		3.144	
								(646)		(232)	
								-		(694)	
								-		4	
								1.181		425	
								535		193	
								(535)		(355)	
b) Créditos tributários: Os créditos tributários são representados por impostos retidos sobre notas fiscais emitidas e não compensadas em decorrência ao faturamento reduzido e prejuízo apresentado no decorrer dos anos.								-		-	
								2019		Constituição	
								2.099		2.134	
								2.099		2.134	
								(2.067)		2.166	
								2.099		2.166	
								2.035		97	
								2.035		97	
								(33)		2.099	
								(33)		2.099	
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS								2020		2019	
A Administração define como partes relacionadas com a Companhia, empresas que compõem o GRUPO MAPFRE, seus Administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:								Ativo		Pas-sivo	
								Receita		Des-pesa	
								2020		2019	
								Ativo		Pas-sivo	
								Receita		Des-pesa	
MAPFRE Assistência Ltda. (1)						Coligada		- 144		-	
MAPFRE Brasil								-		(144)	
Participações S.A. (1)						Acionista		3		-	
MAPFRE Capitalização S.A. (1)						Coligada		-		(50)	
MAPFRE Holding do Brasil Ltda. (1)						Coligada		-		(140)	
MAPFRE Investimentos e Participações S.A. (1)						Coligada		-		-	
MAPFRE Investimentos Ltda. (1)						Coligada		-		-	
MAPFRE Saúde Ltda. (1)						Coligada		-		-	
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1)						Coligada		-		-	
MAPFRE Previdência S.A. (1)						Coligada		67		97	
MAPFRE Vida S.A. (1)						Coligada		-		-	
MAPFRE Corretora de Seguros Ltda. (1)						Coligada		-		-	
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundo Ltda. (1)						Coligada		-		-	
Total								71		263	
								1		(1.803)	
								98		37	
								126		(1.377)	
(1) Refere-se ao rateio de despesas administrativas e comerciais compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, sobre o total de despesas incorridas por elas sob o comando da MAPFRE Brasil Participações S.A., no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE.											

DIRETORIA		CONTADORA	
Julien Clause	Fernando Pérez-Serrabona García Diretor Presidente		Tárita de Fiume CRC 1SP 333939/O-0
	Óscar García-Serrano Jiménez		

A PARTE QUE NOS TOCA

Na MAPFRE cuidamos das pessoas e do meio ambiente hoje, para garantir o futuro de amanhã.

#apartequenostoca

Descubra o que estamos fazendo para realizar a parte que nos toca em: [MAPFRE.com](https://www.mapfre.com)

